

Até Paris

Rafael Raffa Ramos

Você está do outro
lado do
mundo.

E parece tão perto
de mim, e
você me abraça e
não sabe como. E
me beija e
me faz carinho e
não sabe como. Com olhares, sorrisos
gestos. E eu penso em você,
sempre.

E eu ouço sua voz
sempre, e ouço o mundo
a vida, a felicidade
tudo guardado em você.
O mundo é sua alma
que eu venero e penso
que um dia
ainda terei. E isso eu
não sei bem porque, e nunca
vou saber.

E não importa.

Não importa como você
chegou, nunca importou.

Eu só me preocupo
conosco.
Eu não tenho escolha
eu penso
eu choro
eu vivo
e penso
e choro
e vivo de amores.
E eu nunca senti
isso. E eu nunca fui assim
pelo menos
tão
ridículo.
E eu sei que amor
não cabe
a nós, não faz jus
a nós,
ao meu amor, a minha vida. Até
porque, por enquanto
tu não existe
realmente.
E eu não existo
realmente.
Até um dia.
Até Paris, até algum
lugar
nos juntar
por amor, sempre
por amor.
A minha vida.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/ate-paris>